

SAÚDE

Idosos têm mais remédios gratuitos

Fraldas descartáveis e medicamento para diabetes entram na lista do Farmácia Popular, que tem orçamento de R\$ 4,2 bilhões este ano

» VITÓRIA TORRES*

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou ontem a ampliação do Programa Farmácia Popular. A partir de agora, todos os medicamentos distribuídos pelo programa serão oferecidos gratuitamente, beneficiando mais de um milhão de brasileiros, que ainda pagavam coparticipação para ter acesso aos itens.

A medida inclui 41 medicamentos que podem ser retirados nas farmácias credenciadas, e não apenas os 39 que eram ofertados antes da novidade. Entre os dois novos produtos que entram na

lista de gratuidade estão as fraldas geriátricas e o medicamento Dapagliflozina, utilizado no tratamento de diabetes associado a doenças cardiovasculares.

A ministra destacou a importância dessa expansão, principalmente no que se refere à população idosa. “Estamos acrescentando, na gratuidade, as fraldas geriátricas, ou seja, estamos falando também de envelhecimento da população. Eu sei a real importância dessa ação. Tivemos mais de 24 milhões de pessoas beneficiadas em 2024 e vamos aumentar ainda mais esse alcance, principalmente nas áreas mais remotas deste país”.

O Programa Farmácia Popular foi criado em 2004, durante o primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o objetivo de ampliar o acesso da população a medicamentos. Em 2023, o programa já havia ampliado a oferta de medicamentos gratuitos e credenciado novas farmácias, priorizando os municípios em situação de vulnerabilidade.

Entre 2022 e 2024, o número de beneficiários do programa aumentou em cerca de 20%. Em 2024, o total de beneficiários passou para 24,7 milhões e o valor destinado ao programa chegou a R\$ 3,6 bilhões, um aumento significativo em relação aos R\$ 3,1

bilhões de 2023 e aos R\$ 2,5 bilhões de 2022. Para 2025, a previsão é de um orçamento de R\$ 4,2 bilhões, representando um crescimento de 69% em relação ao orçamento de 2022.

O programa também tem sido uma ferramenta para a saúde da mulher, com medicamentos indicados para o tratamento de osteoporose e contraceptivos, que antes eram oferecidos com desconto de 50%, agora se tornam completamente gratuitos. Desde 2023, mais de 5 milhões de mulheres se beneficiaram com a retirada gratuita desses produtos, que antes exigiam contribuição financeira. A ampliação do

acesso também se reflete em outras áreas, como a distribuição de absorventes através do programa Dignidade Menstrual, que em seu primeiro ano de execução, beneficiou 2,1 milhões de pessoas de baixa renda, distribuindo mais de 240 milhões de absorventes e investindo R\$ 119,7 milhões.

Nísia anunciou a ampliação do credenciamento de farmácias privadas em municípios que ainda não estavam atendidos pelo programa. “Abrimos o credenciamento para 758 cidades que ainda não contavam com o Farmácia Popular. Esse programa estava destruído no governo anterior, com relatórios do TCU e CGU,

mas graças à Emenda da Transição e ao empenho do presidente Lula, conseguimos retomá-lo”.

Para a diretora da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia de São Paulo, Ana Carolina Garcia e Garcia, a ampliação do programa trará benefícios, especialmente para a população idosa. “O fornecimento de medicamentos, através do programa Farmácia Popular, é de extrema importância para todos, mas principalmente para o público idoso, que não raramente acumula comorbidades e necessidade de vários tipos de medicamentos”, explicou a especialista.

» Entrevista | MARCELO AYRES | PESQUISADOR DA EMBRAPA

Benefícios da cobertura do solo

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O pesquisador da Embrapa Cercados Marcelo Ayres conversou com os jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca, ontem, no CB.Agro, parceria do Correio e TV Brasília. A seguir, trechos da entrevista

O que são plantas de cobertura?

As plantas de cobertura são usadas principalmente nos sistemas agrícolas para a fixação de carbono, ciclagem de nutrientes, proteção, evitar erosão, diminuir a temperatura do solo, além de controlar algumas pragas. O produtor planta essa cobertura após a colheita da safra principal e essas plantas vão ficar no solo

durante um período.

Que critérios o produtor deve seguir para escolher a melhor planta para fazer a cobertura?

O produtor precisa encontrar a melhor planta para tratar de um problema específico. Se há uma praga no solo, uma nematóide, ele deve procurar plantas que ajudem a combater e reduzir essas populações, por exemplo. O fato é que temos, hoje, uma ampla gama de espécies e até cultivares que podem ser utilizadas por diversos fins.

Qual é o perfil do produtor que utiliza essa cobertura?

A Embrapa fez uma consulta pública para tentar entender a utilização da cobertura de solo pelos produtores brasileiros e tínhamos a impressão de que a utilização seria restrita, ou mais utilizada, pelos grandes produtores. No entanto, a pesquisa indicou que até propriedades de 100, 150 hectares, em cidades pequenas, conduzidas por agricultores familiares, também utilizam a prática.

Existe assistência técnica para o produtor aprender a fazer a cobertura?

Os grandes produtores têm uma equipe própria de agrônomos e técnicos que passam essa informação de como utilizar.

No entanto, existem também a transferência de tecnologia, as empresas de assistência técnica, como a AMATER no DF, com quadros técnicos para auxiliar os produtores menores.

No DF, é muito comum as plantas de cobertura no cultivo da soja, do milho. Quais outros tipos de cultura podem ser beneficiados pela planta de cobertura?

O DF tem uma horticultura muito forte, é possível em algum momento, utilizar isso também com horticultura.

*Estagiárias sob a supervisão de Edla Lula

Reprodução Youtube CB



“Temos uma ampla gama de espécies que podem ser utilizadas”

CORREIO BRAZILIENSE: o maior portal do Distrito Federal.

11:07 | correio braziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

RECONHECIMENTO
Aluna da UnB vence Prêmio Meninas na Ciência da SBPC

Eixão do lazer, do encontro e da cultura; veja como foi o domingo no espaço mais querido do DF

Primeira safra de milho está sendo colhida no Distrito Federal

Distrito Federal terá semana quente e chuvosa, segundo Inmet

Liderança reconhecida: o Correio Braziliense é o maior portal do Distrito Federal no ranking da Comscore entre os principais produtores de conteúdo jornalístico da capital.

Há 65 anos contando, com orgulho, a história de Brasília e dos brasilienses!

- DADOS REAIS
- AUDIÊNCIA QUALIFICADA
- INFORMAÇÃO DE CREDIBILIDADE

CORREIO BRAZILIENSE

WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR